



SERIEDADE NA PALAVRA

**CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA
MÓDULO II
2º SEMESTRE DE 2015**

**TEOLOGIA SISTEMÁTICA
A DOUTRINA DOS ANJOS - ANGELOGIA**

***PR. EDISON MIRANDA DA SILVA
PR. ROGÉRIO DE ANDRADE CHAGAS***

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I – A NATUREZA DOS ANJOS.....	3
1 – QUANDO OS ANJOS FORAM CRIADOS	3
2 – OS ANJOS SÃO SERES ESPIRITUAIS	3
3 – OS ANJOS SÃO SERES ALTAMENTE INTELIGENTES	4
4 – OS ANJOS SÃO SERES GLORIOSOS	4
5 – OS ANJOS SÃO SERES PODEROSOS.....	4
II – OS ANJOS COMO AGENTES DE DEUS	5
1 – MINISTRADORES A FAVOR DOS SANTOS.....	5
2 – GUARDAS DO POVO DO SENHOR	5
3 – APLICADORES DOS JUÍZOS DIVINOS	5
4 – COMUNICADORES DE BOAS NOVAS.....	6
5 – OS ANJOS NA CONSUMAÇÃO DO SÉCULO	6
III – ORIGEM, REBELDIA E QUEDA DE LÚCIFER	6
1 – O QUERUBIM UNGIDO DE DEUS	6
2 – REBELDIA E QUEDA DE LÚCIFER	7
3 – OS CINCO “EI” DE LÚCIFER.....	7
4 – A PERSONALIDADE DE SATANÁS	7
IV – SATANÁS O AGENTE DA TENTAÇÃO	8
1 – DEPOIMENTO BÍBLICO	8
2 – ESTA VIDA É UMA BATALHA	8
3 – ASSIM AGE SATANÁS	8
4 – MAIS QUE TRIUNFANTES	9
V – SATANÁS NA CONSUMAÇÃO DO SÉCULO.....	9
1 – SATANÁS DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO	9
2 – SATANÁS E O ARMAGEDON	10
3 – A PRISÃO DE SATANÁS POR MIL ANOS.....	10
4 – A SOLTURA E PRISÃO ETERNA DE SATANÁS	10
EXERCÍCIOS.....	11

A DOCTRINA DOS ANJOS - ANGELOGIA

INTRODUÇÃO

Os anjos existem? São eles seres reais? Estas perguntas têm sido feitas por diferentes pessoas, em diferentes lugares, e em diferentes épocas. Evidentemente os anjos existem; o que eles são e fazem está mostrado no decorrer de todo o registro bíblico.

Os anjos foram criados por Deus (Ne. 9.6; Cl. 1.16). Deus os criou mais elevados em tudo do que os homens (Sl. 8.4-5). Foram criados em inumerável quantidade (Dt. 33.2; Jó 25.3; Dn. 7.10; Ap. 5.11). Eles não devem ser adorados (Cl. 2.18; Ap. 19.10; 22.9), pois estão sujeitos ao senhorio de Cristo (Ef. 1.20-21; Fp. 2.9-11; Cl. 2.10).

Deus, pelo seu extraordinário poder, tem à sua disposição não só os maiores, mas também os melhores meios para fazer que as coisas aconteçam, entre os quais se destacam os seus anjos, comparados pelo salmista a "ventos" e "labaredas de fogo" (Sl. 104.4). E Deus os tem usado em diferentes ocasiões da história do seu povo, tanto nos dias bíblicos como hoje, com finalidades as mais diversas. Ele tem feito dos anjos seus agentes, não apenas com o propósito de abençoar os seus amados, mas também para castigar os inimigos do seu povo.

Na consumação do século, anjos bons ou maus terão papel decisivo nos eventos finais. Os bons se manifestarão na glória com Cristo (Mt. 16), cooperarão na ressurreição dos mortos (1Ts. 4), no ajuntamento dos escolhidos, na ceifa final, no julgamento das nações e na extinção total da iniquidade (Mt. 13). Os maus, sob o comando de Satanás, afligirão os homens com sofrimentos terríveis, e por fim serão condenados ao inferno de chamas eternas.

Sobre este palpitante assunto tratará esta lição.

I – A NATUREZA DOS ANJOS

O plano criador levado a efeito por Deus, jamais poderá ser compreendido a contento pelo homem, principalmente quando analisado à luz da criação universal. Entre as muitas coisas criadas por Deus, para efeito de estudo, vamos destacar aqui os anjos. Sim, pois os anjos não são eternos como Deus, nem auto-existentes, mas criados, como criadas foram as demais coisas no universo (Ne. 9.6; Cl. 1.16).

Expressões tais como "exército dos céus", "soberanias", "principados", "potestades" e outros termos similares, são expressões figuradas, geralmente aplicadas na Bíblia sobre os anjos.

1 - QUANDO OS ANJOS FORAM CRIADOS?

A Bíblia não diz com exatidão quando os anjos foram criados. Sabemos, porém, que eles foram criados num passado remotíssimo (Jó 38.4-7). Sabemos também que eles foram criados em inumerável quantidade (Dt. 33.2; Jó 25.3; Dn. 7.10; Ap. 5.11); que não devem ser adorados (Ap. 22.8-9); e que os mesmos estão sujeitos à autoridade de Jesus Cristo (Ef. 1.20-21; Cl. 2.10).

2 – OS ANJOS SÃO SERES ESPIRITUAIS

Hebreus 1.13-14 destaca os anjos como "*espíritos ministradores*". O fato dos anjos serem essencialmente espíritos não os impede de assumir forma humana. Nesta condição eles apareceram a Abraão (Gn. 18.1-2); Jacó (Gn. 32.24-30); Daniel (Dn. 8.15-16); Elias (1Rs. 19.5-7);

Maria, a mãe do Senhor (Lc. 1.26-28); Zacarias (Lc. 1.11); aos pastores de Belém (Lc. 2.8-9). Como seres espirituais, os anjos não se casam (Mt. 22.30).

Somos de opinião que os anjos são assexuados, pois se o sexo tem como finalidade a procriação e o prazer, e se os anjos não procriam e têm todo o seu prazer no serviço de DEUS, a quem servem, por que careceriam eles de sexo? Assim, a castidade faz parte da natureza dos anjos.

3 – OS ANJOS SÃO SERES ALTAMENTE INTELIGENTES

Pela sublime tarefa que os anjos desempenham no tempo e no espaço, desde o princípio, e por aquilo que a respeito deles a Bíblia registra, a conclusão a que se chega é que os anjos excedem muito em conhecimento aos homens mais brilhantes que a história humana já registrou. A Bíblia os apresenta como mais sábios que Davi (2Sm. 14.17-20) e Daniel (Ez. 28.1-5).

Apesar da ilimitada inteligência e sabedoria que possuem, os anjos não são oniscientes (Mc. 13.32).

4 – OS ANJOS SÃO SERES GLORIOSOS

Em função do que são, do que fazem e do lugar em que habitam, os anjos são seres dotados de dignidade e glória sobre-humanas. A glória aplicada a Deus, aos seres celestiais e ao homem salvo, não é um lugar como imaginamos tantas vezes, é um estado de vida.

Como seres gloriosos, os anjos fazem parte da manifestação da glória de Deus ao longo de toda a narrativa bíblica. Os anjos são como raios a refletir a glória e o esplendor do próprio Deus.

Dentre os muitos casos mencionados na Bíblia, quanto à manifestação da glória dos anjos, associados à glória do próprio Deus, destacamos os seguintes:

- a) No chamamento de Isaías (Is. 6.1-4).
- b) Na visão de Ezequiel (Ez. 1).
- c) Na visão apocalíptica do apóstolo João (Ap. 5.11-12).

5 – OS ANJOS SÃO SERES PODEROSOS

Não obstante desfrutem de muito maior poder do que os homens, os anjos não são onipotentes ou todo-poderosos. Quanto à maneira de agir, eles são uma espécie de "dinamite de Deus"; e o que podem fazer, têm feito e farão está registrado no decorrer da narrativa das Escrituras (Sl. 103.20; Mt. 28.2). Devemos entender que apesar dos anjos possuírem um poder sobre-humano, o poder que exercem é uma concessão do poder divino colocado à disposição deles .

O poder dos anjos no passado e no futuro, de acordo com a narrativa bíblica, salienta-se nos seguintes casos:

- O castigo de Davi (2Sm. 24.15-16);
- A destruição do exército assírio (2Rs. 19.35);
- O consolo a Daniel (Dn. 10.12-13);
- A ressurreição de Cristo (Mt. 28.2);
- A libertação de Pedro e João (At. 5.19-20; 12.7);
- A prisão de Satanás antes do milênio (Ap. 20.1-3).

II – OS ANJOS COMO AGENTES DE DEUS

Entre as múltiplas funções exercidas pelos anjos, destacam-se de forma particular as que são dadas nos tópicos a seguir.

1 – MINISTRADORES A FAVOR DOS SANTOS

Acerca deste particular ministério dos anjos, indaga o escritor da carta aos Hebreus: *"Não são todos eles espíritos ministradores enviados para serviço, a favor dos que não de herdar a salvação?"* (Eb. 1.14).

Nem sempre podemos ter consciência da presença dos anjos, ainda que eles estejam ao nosso redor. Nem sempre podemos predizer como eles aparecerão. Diz-se, todavia, que os anjos são nossos vizinhos bem chegados. Com frequência podem ser nossos companheiros em circunstâncias as mais diversas, sem contudo nos apercebermos de sua presença. Pouco é o que sabemos sobre sua constante assistência. A Bíblia nos garante, entretanto, que um dia as escamas serão tiradas dos nossos olhos, para que possamos ver e reconhecer toda a plenitude e atenção que os anjos nos dedicam (1Co. 13.12).

Muitas experiências do povo de Deus, tanto nos dias do Antigo, como do Novo Testamento, bem como nos dias apostólicos, indicam que os anjos os têm auxiliado. Há pessoas que poderão não ter sabido que estavam sendo ajudadas, porém a visita era real. A Bíblia nos diz que Deus ordenou aos seus anjos que auxiliassem o seu povo – todos os que foram comprados e redimidos pelo poder do sangue de Jesus Cristo.

2 – GUARDAS DO POVO DO SENHOR

Outro aspecto de grande relevância, e digno de consideração, quanto ao ministério dos anjos, é aquele que diz respeito à função que exercem como guardas e protetores do povo de Deus, tanto nos dias do Antigo quanto do Novo Testamento. O testemunho das Escrituras, quanto à guarda e proteção angelical, é vastíssima (Sl. 34.7; 91.11-12).

Os recursos à disposição de Deus, usados por ele na defesa do seu povo, são muito mais do que a nossa reduzida imaginação pode aquilatar. E, como vimos demonstrando neste estudo, entre esses inumeráveis recursos destacam-se os anjos, os quais Deus tem usado no decorrer dos milênios.

No Antigo Testamento eles aparecem protegendo Ló da fúria dos habitantes de Sodoma (Gn. 19.10-11); guardando Eliseu da destruição dos exércitos inimigos (2Rs. 6.17); poupando Daniel na cova dos leões (Dn. 6.21-22). No Novo Testamento eles aparecem protegendo o menino Jesus da fúria de Herodes (Mt. 2.13); libertando Pedro das cadeias (At. 12.6-8); protegendo Paulo em meio a um naufrágio (At. 27.23-24).

3 – APLICADORES DOS JUÍZOS DIVINOS

Deus, por seu ilimitado poder, detém consigo elementos não só de edificação, mas também de destruição. Nos domínios da natureza em particular, ele tem usado o vento, a água e o fogo como instrumentos de manifestação de sua ira. Porém, no campo espiritual, ele usa seus anjos, principalmente quando a ação visa a defesa do seu povo e o abatimento por terra dos poderosos que resistem o seu propósito.

Nenhum outro texto das Escrituras fala de forma tão conclusiva da ação heróica dos anjos, na execução das guerras e dos juízos de Deus, como o Salmo 104.4, que diz: *"Fazes a teus anjos ventos e a teus ministros labaredas de fogo"*.

Na qualidade de aplicadores dos juízos de Deus, no Antigo Testamento os anjos aparecem em ação destruindo os primogênitos do Egito (Êx. 12.29), destruindo Sodoma e Gomorra (Gn.

19.12-25); destruindo o exército assírio (2Rs. 19.35). No Novo Testamento eles aparecem punindo Herodes Agripa (At. 12.21-23), e contendendo com o Diabo acerca do corpo de Moisés (Judas 9).

4 – COMUNICADORES DE BOAS NOVAS

Deus usa os anjos não só como agentes de destruição e juízo, mas também como agentes comunicadores das boas novas e da sua misericórdia. Segundo uma lenda judaica, Miguel, o agente do juízo de Deus, possui só uma asa, enquanto que Gabriel, o agente comunicador das boas novas e da misericórdia divina, possui duas asas. Querem os judeus mostrar com isto que Deus tem mais pressa em abençoar os homens do que em abatê-los por seu juízo.

A Bíblia os apresenta anunciando o nascimento de Isaque (Gn.18.10), Sansão (Jz. 13.2-3), João Batista (Lc. 1.11-13); Jesus (Lc. 1.30-31); a ressurreição e a volta de Jesus Cristo (Lc. 24.5-6; At. 1.11).

5 – OS ANJOS NA CONSUMAÇÃO DO SÉCULO

Os anjos que estiveram à disposição de Deus desde o princípio da criação, assumem posição de realce nos escritos proféticos que tratam dos eventos do porvir, relacionados com a Igreja e com o povo de Israel. A Bíblia diz que grandes e terríveis juízos de Deus serão derramados sobre os que habitam na terra, nos dias posteriores ao arrebatamento da Igreja de Cristo. Nesse tempo, os anjos terão papel decisivo como agentes de libertação dos escolhidos e de condenação daqueles que rejeitaram os favores oferecidos por Cristo e seu Evangelho.

Dos Evangelhos ao Apocalipse estão registradas as mais diferentes ações dos anjos, que terão lugar na terra durante os dias que envolvem o arrebatamento da Igreja, a Grande Tribulação e os dias imediatos ao fim do governo milenial de Cristo na terra. Os anjos terão papel de destaque:

- Na ressurreição dos mortos (1Ts. 4.16).
- No ajuntamento dos escolhidos (Mt. 24.31).
- Na manifestação de Cristo (Mt. 16.27).
- Na ceifa final (Mt. 13.39).
- No julgamento das nações (Mt. 25.31-33).
- Na extinção total da iniquidade (Mt. 13.40-42).

III – ORIGEM, REBELDIA E QUEDA DE LÚCIFER

Nos textos anteriores estudamos sobre a natureza dos anjos, e a posição que exercem como agentes que Deus usa para fazer que determinadas coisas aconteçam. Neste texto trataremos de forma distinta a respeito de outro anjo, Lúcifer, um dos seres mais augustos dentre os anjos criados no princípio.

1 – O QUERUBIM UNGIDO DE DEUS

Saiba que quando tratamos a respeito do mundo dos anjos, estamos lidando com o mundo invisível dos espíritos, mundo esse que se constitui num verdadeiro desafio à mente e à força humanas. A Bíblia parece sugerir que a mais exaltada posição do reino dos espíritos era ocupada no princípio por Lúcifer, uma criatura perfeita em todos os seus caminhos, desde a sua criação (Ez. 28.12-15).

Lúcifer é descrito como "o sinete da perfeição", que no original hebraico significa um padrão de perfeição. Também é descrito como "cheio de sabedoria e formosura", o mais belo e sábio de toda a criação de DEUS. Foram-lhe dadas todas as jóias fabulosas, indicando também sua categoria exaltada. Ele esteve no "Éden, jardim de Deus" e "no monte santo de Deus". Ele andava "no brilho das pedras", o que é um símbolo amiúde usado para indicar a presença santa de Deus.

2 – REBELDIA E QUEDA DE LÚCIFER

A maior catástrofe da história da criação universal foi, sem dúvida, a desobediência a Deus por parte de Lúcifer, e a conseqüente queda de talvez um terço dos anjos, que se juntaram a ele em sua maldade.

Lúcifer, "o filho da alva", foi criado, como todos os demais anjos, para glorificar a Deus. Entretanto, ao invés de ser fiel a Deus e honrá-lo para sempre, Lúcifer desejou reinar sobre o céu e a criação, no lugar de Deus. Ele queria para si a supremacia e a autoridade devida exclusivamente ao Altíssimo (Is. 14.12-17).

3 – OS CINCO “EI” DE LÚCIFER

A queda e deposição de Lúcifer foram precedidas de cinco "eis", que demonstravam o seu espírito insubmisso e exaltado. Foram eles:

- 1) "Eu subirei ao céu".
- 2) "Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono".
- 3) "No monte da congregação me assentarei".
- 4) "Subirei acima das mais altas nuvens".
- 5) "Serei semelhante ao Altíssimo".

O orgulho tomara conta da mente e do coração de Lúcifer. Sua decisão de sobrepor-se a Deus mostra a arrogância que dominava o mais profundo do seu ser. É impossível que um reino tenha dois soberanos supremos. Se Deus era realmente Deus, nesse caso só restava uma coisa - depor Lúcifer. Foi isto o que aconteceu inevitavelmente.

Deposto da presença do Altíssimo, Lúcifer transformou-se em Satanás e tornou-se chefe das potestades do ar (Ef. 2.2); o príncipe deste mundo (Jo. 12.31; 14.30). Desde então tem-se feito inimigo de Deus e dos que amam a Jesus Cristo.

4 – A PERSONALIDADE DE SATANÁS

Na década de 1960 apregoou-se com euforia a morte de Deus e a inexistência do Diabo. Tais ensinamentos apregoavam o colapso da crença no invisível mundo dos espíritos. Porém, ao começar a década de 1970, verificou-se que Deus nunca morreu, nem pode morrer, e que o Diabo jamais deixou de existir. Começou assim uma grande corrida em busca do invisível e das revelações do além.

O testemunho da Bíblia é que Deus, Satanás, os anjos bons, os anjos maus, e os demônios existem. Todos eles não só possuem personalidade, eles são personalidades também. O que se entende por personalidade? Personalidade é a forma de vida caracterizada por uma existência autoconsciente que possui intelecto, emoções e vontade. Deus criou a humanidade, mas também criou Lúcifer e as outras criaturas do mundo invisível, cada qual tendo sua personalidade própria. Queremos adiantar, porém, que Deus não criou Satanás como tal. Ele se

tornou assim devido à sua exaltação e rebeldia. Satanás é uma pessoa, com todos os atributos de uma pessoa. Ver João 8.44.

A personalidade de Satanás deve ser reconhecida pelo homem. Cabe ao homem reconhecer sua realidade, personalidade e propósitos. DEUS, por outro lado, deseja que os homens reconheçam os fatos relativos a Satanás, pelo que muito tem revelado sobre ele nas Escrituras. Na sua 2ª Epístola aos Coríntios, escreveu o apóstolo Paulo: “...*que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios*” (2Co. 2.11).

IV – SATANÁS, O AGENTE DA TENTAÇÃO

A vida do homem é uma batalha constante, do berço à sepultura. O crente tem paz com Deus mediante a fé em Jesus Cristo (Rm. 5.1); pode desfrutar da paz de Deus, rendendo-se ao Espírito de Deus que nele habita (Fp. 4.7). O crente possui paz interiormente, mas exteriormente experimenta conflitos constantes com o mundo e com o Diabo (Mt. 10.34; Jo. 14.27).

1 – DEPOIMENTO BÍBLICO

“...porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Ef. 6.12).

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar” (1Pe. 5.8).

Ao ser destronado dos céus, como vingança contra Deus, Satanás tentou Adão e Eva no Éden e os conduziu à queda. Tendo sido vencido por Cristo no monte da tentação e no Calvário, desde então tem procurado vingar-se na pessoa daqueles que constituem a Sua Igreja na terra.

2 – ESTA VIDA É UMA BATALHA

Todo crente espiritual sabe que esta vida não é nenhum pique-nique espiritual, mas uma batalha. Sabe que Satanás é um adversário, e por isso vive em constante vigilância e escudado na proteção do Deus Todo-poderoso. Para que o crente triunfe nesta batalha, é necessário que ele não só esteja guardado sob as asas do Senhor, mas que também conheça as diferentes maneiras como age o adversário de sua alma. Paulo escreveu: *“...que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios”* (2 Co 2.11).

3 – ASSIM AGE SATANÁS

Segundo o Dr. C. M. Keen, no seu livro "A Doutrina de Satanás", os crentes em Jesus devem sempre ter em mente o seguinte:

- 1) Satanás tem acesso à presença de Deus, apresentando-se como acusador dos filhos de Deus.
- 2) Algumas vezes Deus permite que Satanás aflija os seus filhos.
- 3) Satanás se deleita em fazer os homens amaldiçoarem a Deus, duvidarem do seu amor e de suas benevolências.
- 4) Satanás é restringido por Deus em suas atividades.
- 5) Satanás algumas vezes pode controlar os elementos da natureza para causar destruição entre o povo de Deus.

- 6) Algumas vezes Satanás pode promover o banditismo, o furto e até mesmo o homicídio, em seus esforços para levar os homens a duvidarem da benevolência e do amor de Deus.
- 7) Satanás é capaz de mentir até perante Deus.
- 8) Satanás aflige os corpos dos homens para conseguir suas covardes finalidades.
- 9) Satanás destrói a harmonia doméstica e arruina a reputação de um homem, para conseguir os seus propósitos.
- 10) Satanás não pára diante de nada, em seus esforços para fazer os homens se desviarem de Deus.

4 – MAIS QUE TRIUNFANTES

Paulo, escrevendo aos Coríntios, disse que *"Deus... nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo"* (1 Co 15.57). É evidente que esta vitória, no que tange à provisão de Deus, nos é oferecida instantaneamente; mas, por outro lado, a Bíblia mostra que esta batalha, no que diz respeito ao crente, é ganha por estágios. Por isso é necessário que o crente esteja devidamente preparado e armado, para alcançar triunfos nesta luta. Veja o que a Bíblia nos oferece como arma nesta luta:

- 1) Submetei-vos a DEUS - Tg. 4.7; 1Pe. 5.6.
- 2) Sede sóbrios e vigilantes - 1Pe. 5.8.
- 3) Resisti ao Diabo – Tg. 4.7; 1Pe. 5.9.
- 4) Exercei coragem - Ef. 6.10.
- 5) Esperai no auxílio divino – Ef. 6.10.
- 6) Revesti-vos de toda a armadura de DEUS – Ef. 6.11-13.
- 7) Cingi-vos com a verdade – Ef. 6.14.
- 8) Vesti-vos da couraça da justiça – Ef. 6.14.
- 9) Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz (Ef. 6.15).
- 10) Embraçai o escudo da fé – Ef. 6.16; 1Jo. 5.4.
1. Tomai o capacete da salvação - Ef. 6.17.
- 11) Empunhai a espada do Espírito – Ef. 6.17.
- 12) Orai em todo tempo no Espírito - Ef. 6.18.

V – SATANÁS NA CONSUMAÇÃO DO SÉCULO

Enquanto Satanás prosseguir em seu presente papel neste mundo, o pecado terá lugar livremente, a impiedade prevalecerá, as religiões falsas se multiplicarão, e os homens serão seus súditos e escravos. Satanás precisa, pois, ser dominado e posto fora de combate, antes da inauguração do reino milenial de Cristo.

1 - SATANÁS DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO

A Grande Tribulação será aquele espaço de tempo entre o arrebatamento da Igreja e a manifestação de Cristo em glória, com os seus santos e anjos. Durante esse tempo, enquanto a Igreja estiver perante o tribunal de Cristo, e participando das Bodas do Cordeiro no céu, Satanás se tornará senhor e soberano sobre a Terra.

Por intermédio do Anticristo (a Besta), e do Falso Profeta, Satanás assumirá o monopólio espiritual e político do mundo. Nessa época, coisas jamais imaginadas pela mente humana terão lugar na Terra. Acerca dos que aqui habitarem naqueles dias, diz o mensageiro do Senhor, no livro de Apocalipse: *"Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta"* (Ap. 12.12).

2 – SATANÁS E O ARMAGEDOM

O tempo da Grande Tribulação culminará com a guerra do Armagedom, quando os exércitos dos povos, sob o domínio de Satanás, estarão no território de Israel para destruí-lo. Será um tempo de grande espanto para Israel, que, indefeso, se sentirá acuado frente aos bem armados exércitos adversários. Sobre o que acontecerá naqueles dias, disse o Senhor a Daniel no cativeiro da Babilônia:

"Nesse tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo, mas naquele tempo será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro" (Dn. 12.1).

Nesse momento de amargura para Israel, aparecerá no céu o sinal da vinda do Filho do homem, para quem as atenções dos exércitos opressores se voltarão, e contra quem tentarão pelejar. Escreve o apóstolo João:

"E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo, e contra o seu exército. Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta, e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago do fogo que arde com enxofre. Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes" (Ap. 19.19-21).

Sem disparar uma só arma, assim Israel será salvo.

3 – A PRISÃO DE SATANÁS POR MIL ANOS

Com a aparição de Cristo nas nuvens dos céus, acompanhado dos seus santos e anjos, terá fim a Grande Tribulação, e iniciar-se-á o período áureo da terra - o Milênio. Porém, para que o reino milenial de Cristo seja estabelecido, é necessário que Satanás seja preso, e é exatamente isso que acontecerá então.

"Então vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o, e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos" (Ap. 20.1-3).

4 – A SOLTURA E PRISÃO ETERNA DE SATANÁS

Completado o período do reinado de Cristo na terra, Satanás será solto novamente, isto por pouco tempo (Ap. 20.3).

"Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-los para a peleja. O número desses é como a areia do mar. Marcharão então pela superfície da terra e sitiarão o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago do fogo e enxofre, onde também se encontram não só a besta como o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos" (Ap. 20.7-10).

Como vimos, Satanás, como opositor de Deus, será posto no seu lugar, o inferno, quando então serão estabelecidos "*novo céu e nova terra*" (Ap. 21.1), onde os salvos habitarão por toda a eternidade.

Bibliografia:

Doutrinas Bíblicas – Uma introdução à Teologia. Raimundo F. de Oliveira, EETAD, 2ª edição, 1991.

EXERCÍCIOS

1 - ASSINALE COM X AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.1 Quanto à sua natureza, os anjos:

- Não são eternos como DEUS.
- Foram criados por DEUS.
- Não são autoexistentes.
- Todas as alternativas estão corretas

1.2 Das seguintes frases, não é uma declaração verdadeira quanto aos anjos:

- Os anjos foram formados do pó da terra.
- Os anjos são seres espirituais.
- Os anjos são seres inteligentes.
- Os anjos são seres gloriosos.

1.3 Como seres espirituais, os anjos:

- Não se casam.
- São castos.
- São essencialmente espíritos invisíveis.
- Todas as alternativas estão corretas.

1.4 A glória dos anjos se manifesta:

- No chamamento de Isaías.
- Na visão de Ezequiel.
- Na visão apocalíptica do apóstolo João.
- Todas as alternativas estão corretas.

2 - MARQUE "C" PARA CERTO - "E" PARA ERRADO

- De acordo com Hebreus 1.14, os anjos são espíritos ministradores em benefício dos santos.
- Poucos são os exemplos que a Bíblia cita quanto à proteção dos anjos em favor do povo de Deus.
- Para aplicar seus juízos, DEUS usa o vento, a água e o fogo, nunca os seus anjos.
- Os anjos são apresentados na Bíblia como comunicadores das boas novas do céu.
- O papel que os anjos desempenharão na consumação do século será de nenhuma importância.

3 - ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"

- Uma criatura perfeita em todos os seus caminhos, desde a sua criação.
- A maior catástrofe da história da criação universal.
- Subirei... exaltarei... assentarei... subirei... serei...
- O pecado que causou a queda de Lúcifer
- No que Lúcifer se transformou após cair da presença de Deus.
- O "filho da alva".
- Deve ser reconhecida pelo homem

COLUNA "B"

- A. Os cinco ej de Lúcifer
- B. A personalidade de Satanás
- C. Lúcifer
- D. Exaltação e rebeldia
- E. A queda de Lúcifer
- F. Em Satanás

4 - MARQUE "C" PARA CERTO - "E" PARA ERRADO

- A vida do homem é uma batalha do berço à sepultura.
- Para o crente a vida deve ser um piquenique espiritual.
- O crente possui paz interior, mas exteriormente experimenta conflitos constantes.
- Paulo nos recomenda estar revestidos de toda a armadura de DEUS, para podermos triunfar sobre Satanás.
- Satanás tentou e venceu Eva e Adão como vingança contra Deus.
- Paulo diz que os crentes devem ignorar os desígnios de Satanás.
- A vitória do crente sobre o inimigo é alcançada por estágios.

5 – ASSINALE A COLUNA “A” DE ACORDO COM A COLUNA “B”

COLUNA “A”

- Constituir aqui um lugar de habitação de Deus
- Dar testemunho da verdade
- Tornar conhecida a multiforme sabedoria de Deus
- Dar eterna glória a Deus
- Edificar seus membros
- Disciplinar seus membros
- Evangelizar o mundo

COLUNA “B”

- A. Efésios 3.10
- B. 1Timóteo 3.15
- C. Efésios 3.20-22
- D. Mateus 18.15-17
- E. Mateus 28.18-20
- F. Efésios 4.11-13
- G. Efésios 3.20-21

6 - ASSINALE COM X AS ALTERNATIVAS CORRETAS

6.1 Enquanto Satanás prosseguir em seu presente papel no mundo:

- O pecado correrá livremente.
- A impiedade prevalecerá.
- As religiões falsas se multiplicarão.
- Todas as alternativas estão corretas.

6.2 Durante a grande tribulação, Satanás:

- Será destruído.
- Será preso.
- Se tornará senhor e soberano sobre a terra.
- Todas as alternativas estão corretas.

6.3 Na consumação do século, Satanás terá papel de destaque:

- Durante a grande tribulação.
- Na Batalha do Armagedon.
- No final do milênio, após sua momentânea soltura.
- Todas as alternativas estão corretas.

6.4 Das seguintes, não é uma declaração verdadeira quanto à ação de Satanás na consumação do século:

- Satanás será acorrentado antes do milênio.
- Satanás e seus anjos lutarão contra Miguel e seus anjos e os vencerão.
- Satanás será solto no final do milênio.
- Satanás será lançado no Lago de Fogo.

6.5 Quanto à natureza, os anjos são seres:

- Espirituais.
- Inteligentes.
- Gloriosos.
- Todas as alternativas estão corretas.

6.7 Os anjos são agentes de Deus:

- No ministrar benefícios aos salvos.
- Na proteção dos santos.
- Na comunicação de boas novas.
- Todas as alternativas estão corretas.

6.8 O pecado de Lúcifer, que deu lugar à sua queda foi:

- A falta de fé.
- Imoralidade.
- Orgulho.
- Falta de espiritualidade.

6.9 Das seguintes referências, a que apresenta Satanás como o agente da tentação é:

- Salmo 23.1.
- 1Pedro 5.8.
- Mateus 1.1.
- Filipenses 4.7.